

FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA E INCLUSÃO ESCOLAR: UM PROJETO DE ENSINO*

Solange Rodvalho Lima

rodvalho@ufu.br

Leandro Rezende

leandro.rezende@ufu.br

Isabella Oliveira Buiatte

isabellabuiatte@gmail.com

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

RESUMO

Projeto de ensino de graduação que objetiva ampliar a formação inicial em Educação Física e a capacitação para atuar na inclusão escolar. Desenvolvido em um Colégio de Aplicação em parceria com o curso de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia. Participam docentes do colégio, professora e discentes do curso. O projeto colabora na formação inicial, na prática docente e participação do público alvo da educação especial nas aulas.

PALAVRAS-CHAVE

formação inicial; inclusão escolar; educação básica

INTRODUÇÃO

Apesar dos avanços na garantia das condições objetivas para assegurar os direitos do público alvo da Educação Especial (PAEE) - alunos com deficiência, transtorno global de desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superdotação - de estudar em escolas comuns de Educação Básica, os/as professores/as ainda encontram dificuldades para trabalhar com esses/essas alunos/as. Na área da Educação Física, alguns autores apontam que elas decorrem principalmente das lacunas ainda existentes na formação inicial (BORBA, 2014; HORT, 2012; VIEIRA; LIMA, 2011; BORELLA, 2010). Essa constatação evidencia a importância de assegurar melhor formação profissional, iniciando-se pela formação inicial, para que não haja prejuízo no processo de inclusão escolar e para garantir o sucesso na aprendizagem do/a aluno/a.

* O presente trabalho contou com apoio financeiro da Pró-Reitoria de Graduação para sua realização.



Este trabalho relata um projeto de ensino de graduação que coloca o/a acadêmico/a de um curso de graduação em Educação Física em contato com a realidade da Educação Básica, por meio do acompanhamento das aulas de Educação Física em que estão inseridos o PAEE e seus pares, isto é, os não PAEE. O objetivo do projeto é ampliar a formação inicial, contribuindo com a capacitação profissional para atuar face à inclusão escolar.

Os objetivos específicos são: a) Propiciar espaço onde os/as graduandos/as possam desenvolver junto aos/as professores/as de Educação Física, intervenções pedagógicas, aprendendo com a interlocução teoria/prática; b) Fortalecer o diálogo entre os sujeitos envolvidos no ensino superior e na Educação Básica; c) Vivenciar experiências de ensino junto ao PAEE, da classe comum da Educação Básica; d) Planejar, aplicar e sistematizar estratégias pedagógicas inovadoras que contemplem as diferenças dos/as alunos/as e garanta sua participação efetiva nas aulas de Educação Física; e) Pesquisar o impacto da colaboração dos/as bolsistas para inclusão nas aulas de Educação Física.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto é desenvolvido tendo como referência a pesquisa ação colaborativa, cujo objetivo é criar uma cultura de análise das práticas que são realizadas nas escolas, a fim de possibilitar que os seus professores e os da universidade, transformem suas ações e as práticas institucionais (ZEICHNER, 1993). A colaboração favorece o trabalho conjunto entre professores/as e discentes e contribui para uma avaliação processual por meio de registros (diário de campo, sequenciadores de aula, vídeos, fotos) e possibilita a reaproximação entre professores/as da Educação Básica e do Ensino Superior (CATELLI, 1995).

É desenvolvido desde 2013 em um Colégio de Aplicação (CAp) em parceria com o curso de graduação em Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia e está em sua sexta edição. O financiamento é por meio de edital público da Pró-Reitoria de Graduação da instituição.

Participam seis professores/as do CAp, sendo um deles o coordenador do projeto, uma professora colaboradora, do curso de graduação em Educação Física e, a cada edição anual, dois/duas estudantes do referido curso, que atuam como bolsistas. Desde seu início participaram dezesseis bolsistas. A participação do/da bolsista compreende: acompanhar turmas nas quais participem alunos/as PAEE nas aulas de Educação Física, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, intervindo e registrando em diário de campo a rotina diária das aulas, com destaque à ação do/a professor/a, interação entre os/as alunos/as, participação e dificuldade do/a aluno/a durante a aula; participar de reuniões de orientação, estudo e planejamento com professores/as de Educação Física e do Atendimento Educacional Especializado (AEE) do CAp e participar de reuniões com o coordenador do projeto e a professora do curso de graduação em Educação Física, para discussão das experiências vivenciadas no projeto e planejamento de ações visando a colaborar com a atuação/intervenção do/da bolsista e participação do PAEE nas aulas.

No início do projeto, em 2013, os/as bolsistas acompanhavam quatro turmas, cada uma com um/uma aluno/a PAEE matriculados. Desde então o número de alunos/as PAEE cresceu gradativamente (2014: 12 alunos, 2015: 17 alunos, 2016: 26 alunos, 2017: 33 alunos e 2018: 37 alunos), sendo que em 2019 esse quantitativo corresponde a 45 alunos/as, quatorze na Educação Infantil e 31 no Ensino Fundamental. O aumento das matrículas ao longo desses seis anos decorreu de uma Ação Civil Pública (MPF/MG, 2013), que no final de 2013 determinou que na reserva de vagas por sorteio público fosse destinado um percentual mínimo de dez por cento e máximo de vinte por cento ao PAEE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Decorridas seis edições de realização do projeto, alguns resultados merecem destaque: três pesquisas realizadas por acadêmicas, ex-bolsistas do projeto, foram apresentadas como trabalhos de conclusão de curso de graduação (SILVA, 2017; MENDES, 2015; BORBA, 2014). Silva (2017) em estudo de caso analisou a concepção dos ex-bolsistas, sobre sua participação no projeto. Mendes (2015) analisou os impactos do



ingresso de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física da Educação Infantil do CAp. Borba (2014) analisou a concepção de professores de Educação Física do CAp, sobre o projeto de bolsas de graduação para a inclusão escolar de alunos PAEE, bem como as dificuldades apontadas por eles em sua prática pedagógica.

Os resultados destas pesquisas, os registros e relatos dos/das participantes evidenciam que: no projeto os/as acadêmicos/as vivenciam experiências de ensino com alunos/as PAEE nas aulas de Educação Física, estudam e discutem documentos e textos sobre inclusão escolar, compreendendo na interlocução teoria e prática, os desafios e possibilidades dos/das alunos/as e professores/as nas aulas; elaboram registros em diário de campo e aprendem a planejar e intervir junto ao/a professor/a, em diferentes situações de aula. Eles também aprendem a avaliar os objetivos das aulas em relação especificidades dos/das alunos/as e produzir relatórios que contribuem com o planejamento futuro. As experiências vivenciadas e os resultados do projeto têm sido sistematizados e apresentados em reuniões e eventos científicos.

O projeto colabora com o trabalho do/a professor/a de Educação Física do CAp, ampliando as discussões e o planejamento de sequenciadores de aula com diferentes temas, estudos e investigação de ações que tem favorecido o processo ensino e aprendizagem; planejamento de ações que buscam maior proximidade entre as aulas e a avaliação das práticas docentes; interferência do planejamento sobre as especificidades de todos/as os/as alunos/as, frente aos objetivos propostos e possibilidade de intervenções adequadas às necessidades de desenvolvimento e aprendizagem deles/as.

O acompanhamento dos/das acadêmicos/as nas aulas colabora no tempo efetivo de participação do PAEE nas aulas de Educação Física, pois existe maior possibilidade de intervenção imediata nos diferentes momentos pedagógicos vivenciados pelo/a aluno/a PAEE; O projeto criou um ambiente favorável à construção de relações interpessoais entre os/as envolvidos/as no projeto.

O envolvimento de diferentes atores no projeto, tais como professores/as do CAp e do curso de graduação em Educação Física tem colaborado para a interlocução entre os sujeitos envolvidos na Educação Básica e no ensino superior.

Destaca-se, ainda, uma pesquisa envolvendo o PAEE acompanhados pelos/as bolsistas entre 2013 e 2018 que avaliou o perfil motor do PAEE e público não alvo da Educação Especial do CAp, a qual concluiu que não há diferenças significativas entre os dois grupos (MAMEDE, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto tem ampliado a formação inicial e a capacitação para atuar na inclusão escolar, bem como minimiza dificuldades dos/das docentes da área de Educação Física do CAp na inclusão escolar. O/a acadêmico/a vivencia a realidade da educação inclusiva e obtém conhecimentos importantes para sua formação (BORBA, 2014, p. 19).

O projeto permite a interlocução entre os sujeitos da Educação Básica e do Ensino Superior, provocando reflexões sobre o papel da Educação Física na inclusão escolar e como a formação inicial impacta nesse processo. Ele também reforça a proposta da área de Educação Física do CAp em trabalhar pedagogicamente o sentido e significado das linguagens presentes nas manifestações culturais - brincadeira, jogo, esporte, dança, ginásticas e lutas (SOARES, 1992).

No projeto o/a acadêmico/a “consegue ter uma visão aproximada da realidade da educação inclusiva. E ao dedicar-se e participar das atividades propostas obtém conhecimentos muito importantes para sua formação docente numa perspectiva crítica” (BORBA, 2014, p. 19). Em suma, a inserção do/da acadêmico/a na realidade da Educação Básica permite-lhe vivenciar experiências que seriam impossíveis se sua formação fosse restrita às atividades curriculares do curso de graduação.



INITIAL TRAINING IN PHYSICAL EDUCATION AND SCHOOL INCLUSION: A TEACHING PROJECT

ABSTRACT

Graduation teaching project that aims to expand the initial training in Physical Education and training to act in the school inclusion. It develops in a in a College of Application in partnership with the Physical Education course of the Federal University of Uberlândia. Teachers from the college, teacher and course students participate. The project collaborates in the initial formation, in the teaching practice and participation of the target public of the special education in the classes.

KEYWORDS: *Initial formation; school inclusion; basic education*

FORMACIÓN INICIAL EN EDUCACIÓN FÍSICA E INCLUSIÓN ESCOLAR: UN PROYECTO DE ENSEÑANZA

RESUMEN

Proyecto de enseñanza de graduación que objetiva ampliar la formación inicial en Educación Física y capacitación para actuar en la inclusión escolar. Se desarrolla en un Colegio de Aplicación en asociación con el curso de Educación Física de la Universidad Federal de Uberlandia. Participan docentes del colegio, profesora y discentes del curso. El proyecto colabora en la formación inicial, en la práctica docente y participación del público objetivo de la educación especial en las aulas.

PALABRAS CLAVES: *formación inicial; inclusión escolar; educación básica*

REFERÊNCIAS

- BORBA, D. M. *Inclusão escolar: perspectivas de um projeto de graduação nas aulas de educação física da Eseba/UFU*. 2014. 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Educação Física, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, UFU, Uberlândia, 2014.
- BORELLA, D. R. *Atividade Física Adaptada no contexto das matrizes curriculares dos cursos de Educação Física*. 2010. 164f. Tese (Doutorado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2010. Disponível em: <http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=20101033001014002P6>. Acesso em: 26 mar. 2018.
- BRASIL. *Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva*. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial. 2008. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2018.
- CATELLI, L. A. Action research and collaborative inquiry in a school-university partnership. *Action in Teacher Education*, 1995, 16(4), 25-38.
- HORT, I. C. *A disciplina Educação Física Adaptada e a prática pedagógica para a inclusão escolar de pessoas com deficiências e/ou síndromes*. 2012. 94f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2012.
- MAMEDE, L. D. *Análise do perfil motor de crianças com e sem deficiência de um colégio de aplicação*. 2018. 28f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Educação Física, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, UFU, Uberlândia, 2018.
- MENDES, J. A. C. *Impactos da inclusão escolar nas aulas de educação física infantil: o caso da Eseba/UFU*. 2015. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Educação Física, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, UFU, Uberlândia, 2015.
- SILVA, J. C. *Vivenciando o ensino de educação física escolar com alunos com deficiência: concepção dos estagiários bolsistas*. 2017. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Educação Física, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, UFU, Uberlândia, 2017.
- SOARES, C. L. *et al. Metodologia do ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- VIEIRA, L. P; LIMA, S. R. *Formação inicial dos professores de educação física e implicações na inclusão escolar de alunos com deficiência*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Educação Física, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, UFU, Uberlândia, 2011.
- ZEICHNER, K. El maestro como profesional reflexivo. *Cuadernos de pedagogía*, 1993, v. 220, p. 44-49.

